



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE ITABUNA

Desafios enfrentados por pacientes com doença renal crônica na pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa

Challenges faced by patients with chronic kidney disease in
the COVID-19 pandemic: an integrative review

Matheus Libarino Santos¹, Quedima Isabela Chaves de Souza¹,
Thais Santana Mattos¹, Yuri Messias Lisboa¹, Meire Núbia Santos
de Santana^{2*}

¹Faculdade Santo Agostinho Itabuna, FASAI, Itabuna, Bahia, Brasil.

²Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil.

*Autor correspondente: Meire Núbia Santos de Santana, Dra.,
mssantana@uesc.br, Av. Firmino Alves, 356, Centro Itabuna Bahia 45600-185.

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC), compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes, podendo inclusive incapacitá-los. Paralelo a isto, a pandemia da Covid-19 tornou-se mais um fator de risco, reduzindo o bemestar dos portadores, frente a dificuldade de manter o tratamento e o temor de contrair o vírus. **Objetivo:** O estudo tem como finalidade analisar as evidências científicas que envolvem as dificuldades enfrentadas pelos pacientes com DRC que necessitam de diálise durante a pandemia pela COVID-19. Através do acrônimo PICO - paciente/problema, interesse e contexto, formulou-se a questão: quais desafios vivenciados pelos pacientes com doença renal crônica para se manter na terapia renal substitutiva na pandemia por COVID-19? **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada utilizando os descritores “doença renal crônica” AND “COVID-19”, “terapia renal substitutiva” AND “COVID-19” e “diálise” AND “COVID-19” nas bases de dados LILACS (Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDEF (Base de Dados de Enfermagem), BRISA (Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas) e RedETSA (Red de Evolución de Tecnologías em

Salud de las Américas) para coletar e responder a questão norteadora. Foram analisados quatrocentos e trinta e três (433) estudos, publicados entre 2020-2022, de variadas metodologias; apenas treze (13) publicações abordavam sobre a dificuldade do paciente manter-se no tratamento. **Considerações finais:** Considerando os artigos pesquisados, apesar das diversas perspectivas sob o mesmo objeto de pesquisa todos convergem para algum aspecto psicossocial que influenciam na permanência do paciente renal crônico no tratamento. Ainda assim, conclui-se que há necessidade de estudos mais específicos que avaliem o impacto de uma restrição sanitária na vida das pessoas com DRC de forma holística, com possíveis estratégias de enfrentamento.

Palavras-chave: Doença renal crônica; COVID-19; Terapia renal substitutiva; Diálise; Entraves.

ABSTRACT

Introduction: Chronic kidney disease (CKD), significantly compromise the quality of life of patients, and may even disable them. Parallel to this, the Covid19 pandemic has become another risk factor, reducing the well-being of patients, given the difficulty of maintaining treatment and the fear of contracting the virus.

Objective: The study aims to analyze the scientific evidence involving the difficulties faced by patients with CKD who need dialysis during the COVID-19 pandemic. Through the acronym PICO - patient/problem, interest and context, the question was formulated: what are the challenges faced by patients with chronic kidney disease to stay on renal replacement therapy in the COVID-19 pandemic?

Methodology: This is an integrative review elaborated using the descriptors "chronic kidney disease" AND "COVID-19", "replacement renal therapy" AND "COVID-19" and "dialysis" AND "COVID-19" in the databases. LILACS (Latin American Literature in Health Sciences), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDNF (Nursing Database), BRISA (Regional Database of Health Technology Assessment Reports in the Americas) and RedETSA (Red de Evolución de Tecnologías in Salud de las Américas) to collect and answer the guiding question. Four hundred and thirty-three (433) studies were analyzed, published between 2020-2022, of different methodologies; only thirteen (13) publications addressed the patient's difficulty in maintaining treatment. **Final considerations:** Considering the articles researched, despite the different perspectives under the same research object, they all converge to some psychosocial aspect that influence the permanence of chronic renal patients in treatment. Even so, it is concluded that there is a need for more specific studies that assess the impact of a health restriction on the lives of people with CKD in a holistic way, with possible coping strategies.

Keywords: Chronic kidney disease; COVID-19; Renal replacement therapy; Dialysis; hindrances.

INTRODUÇÃO

Os rins são os órgãos responsáveis por regular o volume, a composição sanguínea, a pressão arterial, o pH e os níveis de glicose; produzem dois hormônios: o calcitriol e a eritropoetina; além de excretar escórias metabólicas na urina (KUMAR et al, 2013). A homeostase corporal está intimamente ligada ao bom funcionamento destes órgãos, sendo assim, a qualidade de vida do indivíduo reflete em ter essa condição fisiológica adequada ou não (HAMMER; MCPHEE, 2016).

As lesões renais são caracterizadas como agudas quando surgem injúrias renais, por redução de fluxo sanguíneo; propriamente quando há disfunção dos néfrons - menor unidade funcional dos rins, onde acontece o metabolismo renal - e quando ocorre obstrução das vias urinárias, por cálculos renais, cistos, tumores, entre outros (ZERATI FILHO; NARDOZZA JÚNIOR; REIS, 2010). Se não tratada, essas lesões podem comprometer os rins de forma irreversível, sendo instalada a doença renal crônica (DRC).

Os parâmetros para esse diagnóstico são baseados no comprometimento da taxa de filtração glomerular (TFG), no índice de creatinina e no débito urinário. Várias são as causas que levam uma pessoa tornar-se paciente renal crônico, seja por doenças como: diabetes mellitus, hipertensão arterial, glomerulonefrite e lúpus eritematoso sistêmico (KUMAR et al., 2013). Por se tratar de doença de caráter multifatorial, as manifestações clínicas irão repercutir em vários sistemas: cardiovascular, pulmonar, gastrointestinal, endócrino, neurológico, problemas dermatológicos e hematológicos (HAMMER; MCPHEE, 2016).

A Doença Renal Crônica (DRC) constitui um problema de saúde pública, principalmente pelas altas taxas de morbimortalidade e custo elevado do tratamento (ABREU et al, 2020). De acordo com o estudo de Andrade e Andrade (2020), comparando dados de 2008 a 2016, houve um aumento do número de internações e óbitos por DRC no Brasil, atingindo mais homens, na faixa etária de setenta e cinco anos, principalmente na região Sudeste. Os gastos com hemodiálise aumentaram em todo território nacional e as internações cresceram em 42,08%. Além disso, houve elevação nos óbitos de 35,57% no país e no Nordeste tal aumento representou 21,50%, abaixo somente da região Sudeste.

A faixa etária menor de cinquenta e cinco anos elevou significativamente no Nordeste, em 26,23%, ampliando o coeficiente de mortalidade por DRC (ANDRADE; ANDRADE, 2020).

A COVID-19, é uma doença infecto-contagiosa identificada primariamente na China em dezembro de 2019, sendo elevada para pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (CHEN et al., 2022). Trata-se de uma patologia provocada pelo vírus SARSCOV-2, subtipo do Coronavírus, que utiliza o receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) para infectar a célula hospedeira, provocando uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves a graves (YUNG-FANG et al., 2020).

A fisiopatologia dessa doença ainda não está totalmente esclarecida, mas sabe-se que tem alta transmissibilidade e letalidade dependendo da faixa etária. Os órgãos mais suscetíveis além de pulmões e coração são: esôfago, rins, bexiga e íleo. As medidas protetivas exigiram rápida mudança de comportamento e hábitos de convivência social. Uso de máscaras, restrições de deslocamento, distanciamento e isolamento social foram medidas necessárias para reduzir a rápida proliferação da doença, trazendo consigo transtorno à vida de toda população mundial, especialmente os pacientes renais crônicos (PALEVSKY et al., 2021).

Nesse ínterim, a qualidade de vida (QV) de pessoas com DCR tem sido escopo em estudos, principalmente pela doença crônica ser um obstáculo na progressão, no bem-estar e nas expectativas de vida (ASGHAR et al., 2022). Além disso, o contexto em que essas pessoas vivem, principalmente o tratamento e o tempo gasto em cada sessão de hemodiálise, os leva a uma redução da qualidade dos aspectos biopsicossociais. Dessa forma, a incerteza trazida pelo COVID-19, o temor de contrair a doença e as medidas restritivas adotadas para conter a disseminação viral, acrescentou, indubitavelmente, mais um empecilho para adesão e continuidade das sessões de hemodiálise (ALMEIDA et al., 2019).

Portanto, considerando as condições de vida e as complicações possíveis de um paciente renal crônico associado a infecção pelo SARSCOV-2 e as novas mudanças de hábitos de vida, torna-se de extrema relevância esta pesquisa que busca identificar nas publicações evidências científicas que respondam: quais

desafios vivenciados pelos pacientes com doença renal crônica para se manter na terapia renal substitutiva na pandemia por COVID-19?

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa que possibilita a sintetização e análise do conhecimento científico produzidos através de pesquisas anteriores.

Através da utilização da estratégia PICo, que representa um acrônimo para Paciente ou Problema (P), Interesse (I) e Contexto (Co), gerou-se a questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: quais desafios vivenciados pelos pacientes com doença renal crônica para se manter na terapia renal substitutiva na pandemia por COVID-19?

Na busca de localizar estudos relevantes para responder a pergunta da pesquisa, utilizou-se os descritores “doença renal crônica” AND “COVID-19”, “terapia renal substitutiva” AND “COVID-19” e “diálise” AND “COVID-19” nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDEF (Base de Dados de Enfermagem), BRISA (Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas), RedETSA (Red de Evolución de Tecnologías em Salud de las Américas).

Os critérios de inclusão foram a utilização de estudos disponíveis, publicados entre os anos de 2020 até 2022, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Foram excluídos capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias e outras formas de publicação que não artigos científicos completos publicados em período indexado.

A análise para seleção dos artigos foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2022, em três fases. Na primeira, os estudos foram pré-selecionados respeitando os critérios de inclusão e exclusão e, de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados, foi alcançado um compilado de quatrocentos e quarenta e sete (447) estudos. Foram excluídos manualmente quatorze (14) publicações, totalizando quatrocentos e trinta e três (433) artigos. No segundo momento, realizou-se a triagem através da avaliação dos trabalhos

científicos que contemplavam a questão da pesquisa, feitas por todos os pesquisadores, selecionando quarenta e nove (49) manuscritos. Na terceira fase, os trabalhos foram selecionados após leitura dos títulos e resumos, considerando o potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão da pesquisa, o que resultou no total de treze (13) publicações.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, levando em consideração os aspectos éticos, autoria e conceitos abordados em cada pesquisa. Os níveis de evidências favoreceram à categorização dos estudos, possibilitando futuras investigações da temática.

A Figura 1 apresenta o fluxograma concernente ao processo de seleção dos artigos que compõem este estudo:

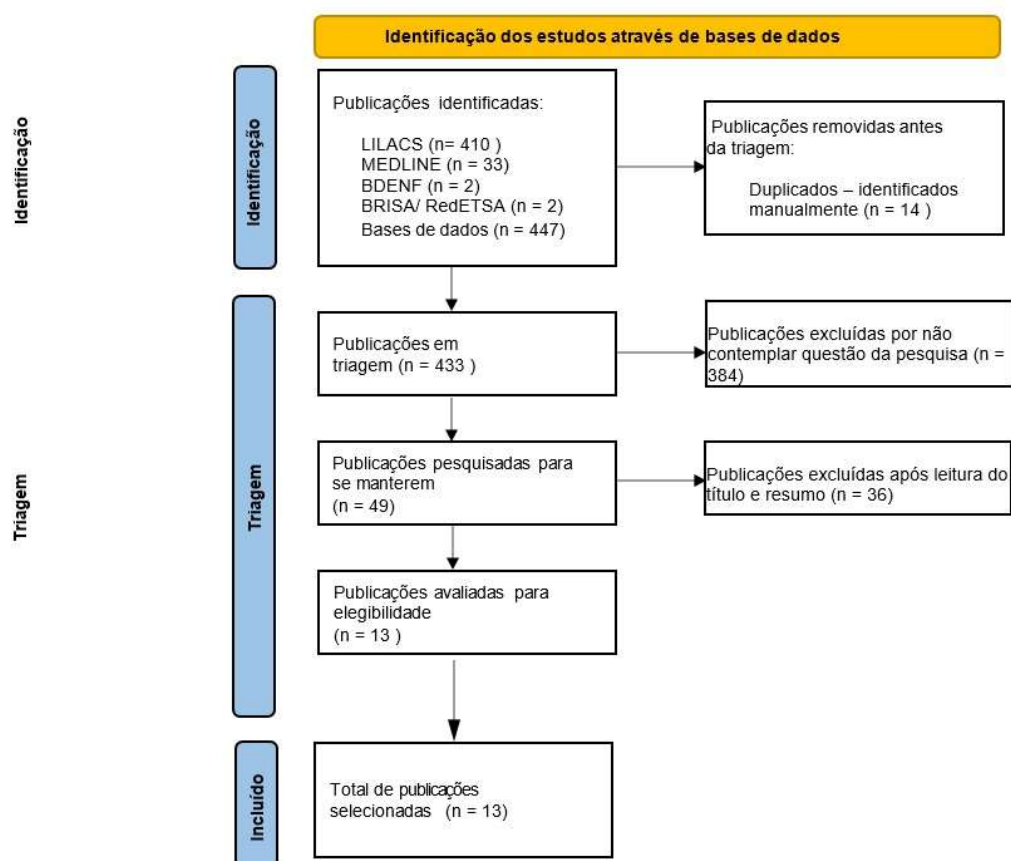


Figura 1- Fluxograma de amostragem da Revisão Integrativa, Itabuna, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da metodologia e descritores supracitados e após aplicação e análise de todos os critérios mencionados, foram elencados 13 artigos como amostra desta revisão. Para melhor avaliação dos mesmos, foram extraídos destes algumas de suas características: autores, ano de publicação, métodos e ideia central, como exemplificado no quadro 1. Tais artigos versam sobre a relação e impacto da COVID-19 nos pacientes renais crônicos e no tratamento de diálise.

Os artigos em estudo foram editados por instituições de origem nacional, como: Jornal Brasileiro de Nefrologia, Revista Gaúcha, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Médica do Paraná; respaldados pela Sociedade Brasileira de Nefrologia; e internacional, como: International Journal of Molecular Sciences, Blood purification, Revista Colombiana de Nefrología e Advances in chronic kidney disease.

Em relação aos anos nos quais os artigos selecionados foram publicados, estes estavam compreendidos no período entre dois mil e vinte e dois mil e vinte e dois, sendo oito (8) em 2020, um (1) em 2021 e quatro (4) em 2022, todos compõem periódicos do campo da saúde que norteiam a prática profissional de diversas categorias. Os artigos supracitados apresentam informações recentes e especializadas, o que facilita a socialização do conhecimento científico favorecendo o acesso ao público.

Sobre os autores, foi encontrado uma diversidade de profissionais envolvidos no processo de construção do saber científico acerca da temática abordada, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos, gestores, estudantes de medicina enfermagem, respaldados por Universidades, Associações e Instituições de pesquisa respeitadas. Quanto à titulação dos autores alguns são doutores na área da Saúde Pública, especialistas na área da nefrologia, transplantes e saúde coletiva, outros são mestres e/ou profissionais que atuam na área abordada.

Quadro 1 – Artigos selecionados, Itabuna, 2022.

Periódico/Ano publicação	Título	Autores	Métodos	Ideia central
Jornal Brasileiro de Nefrologia (2020)	COVID-19 e doença renal crônica: uma revisão abrangente	Inah Maria D. Pecly et al.	Revisão Bibliográfica	Revisão abrangente dos desfechos clínicos e prognóstico de pacientes com DRC sob tratamento conservador e diálise, e receptores de transplante renal e infecção por COVID-19.
Revista Colombiana de Nefrologia (2020)	Consenso colombiano de expertos sobre recomendaciones informadas en la evidencia para la prevención, el diagnóstico y el manejo de la infección por SARS-CoV-2/COVID-19 en pacientes con Enfermedad Renal Crónica en diálisis	Nancy Yomayusa et al.	Revisão de Literatura	Estabelecer recomendações sobre a COVID-19 para garantir o cuidado centrado na pessoa com doença crônica renal e profissionais de saúde na Colômbia.
Revista Brasileira de Enfermagem	Hemodiálise no contexto da Covid-19: os cuidados, o protagonismo da	Regina Bokehi Nigri e Renata Flávia Abreu da Silva	Revisão de Literatura	Reflexão sobre a qualidade e segurança relacionadas ao gerenciamento da unidade de

(2022)	enfermagem e a qualidade			diálise ambulatorial no contexto da COVID-19.
Revista Médica do Paraná (2020)	Adaptações face ao SARS-COV-2 – Clínica de diálise	Rosely Riki Matsubara e Orlando Belin Júnior	Relato de Experiência	Observou a organização dentro das clínicas que possam associar segurança aos pacientes e colaboradores durante a pandemia por COVID-19 para manutenção do serviço.
Jornal Brasileiro de Nefrologia (2020)	Recomendações da Sociedade Brasileira de Nefrologia quanto ao uso de máscaras de pano por pacientes renais crônicos em diálise, durante a pandemia pelo novo coronavírus (Covid-19)	Andrea Pio de Abreu et al.	Pesquisa Ação	Recomendações sobre o uso racional de máscaras por pacientes renais crônicos.

Revista Gaúcha de Enfermagem (2022)	Elaboração e validação de protocolo para atendimento de pacientes com COVID-19 em centros de hemodiálise	Graziela Knebel et al.	Diagnóstico situacional e Revisão de literatura	Validação do protocolo para padronizar e nortear a prática clínica, promovendo a continuidade e a segurança no
-------------------------------------	--	------------------------	---	--

				cuidado aos pacientes que realizam hemodiálise.
Revista Colombiana de Nefrologia (2020)	Retos de las unidades renales frente a la pandemia por el virus SARS-CoV-2	Javier Álvaro Martínez Melo e Oriana Arias Valderrama	Revisão de literatura	Evidências dos planos de ação desenvolvidos por cada equipe em uma unidade de diálise.

Jornal Brasileiro de Nefrologia (2021)	Desenvolvimento e implementação do atendimento a distância para acompanhamento de pacientes em diálise peritoneal e transplantados renais durante a pandemia de covid-19	Luciane M Deboni, et al.	Pesquisa Ação	Descrição do processo de desenvolvimento e implementação da teleorientação para acompanhamento de pacientes transplantados renais e em diálise peritoneal de um serviço de Joinville, SC, durante a pandemia de COVID-19.
Nephrology (Carlton, Vic.) (2022)	A pandemia de COVID-19 e o acesso aos cuidados de saúde em pessoas com doença renal crônica: uma revisão sistemática e metanálise	Danny Deng et al.	Revisão Sistemática	Avaliação do efeito da pandemia de COVID-19 no acesso aos cuidados de saúde para pacientes com DRC.
Medicina (Baltimore) (2022)	Avaliação dos determinantes da qualidade de vida em pacientes em hemodiálise de um país em desenvolvimento: um estudo transversal durante a pandemia de COVID-19 em andamento	Muhammad Sohaib Asghar et al.	Estudo Transversal	Estudo em meio à pandemia para determinar os fatores associados à má qualidade de vida em pacientes em hemodiálise durante a pandemia em andamento.

Purif Sangue (2021)	Comparação de sofrimento psicológico e demanda induzida por COVID-19 durante o período de confinamento em pacientes em diálise peritoneal e hemodiálise: um estudo transversal em um hospital terciário	Xia Xioxiao et al.	Pesquisa Ação	Estudo realizado para mensurar o sofrimento psíquico e a demanda psicológica induzida pela COVID-19 nos pacientes em diálise e comparar a diferença entre pacientes em hemodiálise (HD) e diálise peritoneal (DP) durante o período de bloqueio do trânsito.
International Urology and Nephrology (2022)	Impacto psicológico e implementação de medidas preventivas em centros de hemodiálise durante a pandemia de COVID-19: uma pesquisa por questionário provincial na China	Yuanhan Chen et al.	Pesquisa Ação	Avaliação do estado psicológico de pacientes e funcionários e a implementação de medidas preventivas em centros de hemodiálise na província de Guangdong, China, durante a
				pandemia de doença do novo coronavírus (COVID-19).

Doença Renal Crônica Adv. (2020)	Política e pandemia: a mudança na prática da nefrologia durante o surto da doença decoronavírus-2019	Tiffany Truong et al.	Relato de experiência	Importância da flexibilidade das políticas em emergências que maximizem a acessibilidade e a autonomia do paciente.
----------------------------------	--	-----------------------	-----------------------	---

Fonte: LILACS, MEDLINE, BRISA, RedETSA, 2022.

As metodologias utilizadas nos estudos foram: revisão de literatura, pesquisa-ação, relato de experiência, revisão sistemática, estudo transversal e diagnóstico situacional. Diante da urgência em relação ao tema e não sendo possível realizar estudos prolongados, foi notório a maior produção por revisão bibliográfica sobre a COVID-19 em busca de compreender a fisiopatologia da doença e suas complicações, norteadas assim, a conduta de assistência a ser tomada com os pacientes portadores de DRC. Identificou-se a utilização de revisão bibliográfica em cinco dos treze artigos; quatro pesquisa-ação para elaboração de diretrizes e protocolos, um estudo transversal, dois relatos de experiência e um diagnóstico situacional com revisão de literatura. A base da revisão bibliográfica foi sendo ampliada a cada descoberta científica elaborada por órgãos e instituições respeitadas mundialmente.

No que concerne às técnicas utilizadas, prevaleceu-se a análise de dados, aplicação de questionários, pareceres técnicos de estudiosos e profissionais que atuam diretamente com o público, além de registros oficiais.

Os treze artigos analisados trazem em seu bojo os riscos e possíveis danos provocados pela infecção pelo SARS-COV-2 em pacientes renais crônicos, como também, uma vez infectado a pessoa pode tornar-se um paciente dependente de terapia renal substitutiva (XIA et al., 2021). Aspectos sociais, emocionais relacionados ao isolamento social, acesso aos serviços foram apontados em segundo plano, como consequência ou fator predisponente para a manutenção do tratamento. A larga maioria traz em si orientações e possibilidades de intervenção para minimizar o impacto negativo da pandemia na qualidade de vida do paciente portador de DRC, a criatividade e rapidez foram fundamentais na criação de material digital como cartilhas, protocolos para circular nas redes sociais e impressos, fixados em todos os ambientes e capacitações online, por plataformas virtuais gratuitas, para os profissionais de saúde (DENG et al., 2022).

Considerando os resultados expostos verificou-se que para além da temática específica, os artigos não se limitaram à área da nefrologia. Alguns estudos abordaram a temática da política pública e gestão das unidades renais como fator relevante para garantir a manutenção do tratamento e segurança da equipe e dos pacientes, com alto investimento na compra de insumos, respiradores, equipamentos de proteção individual e pagamento de hora extra. A velocidade da necessidade foi inversamente

proporcional a capacidade produtiva mundial. Outros autores abordaram as limitações considerando desde a maneira criativa e possível de circular as informações até o alcance e acesso do público alvo em acessá-las de forma eficaz (TRUONG et al., 2020).

De acordo com Pecky et al. (2020), um dos maiores desafios foi o de implementar o distanciamento social em pacientes que necessitam de diálise durante a pandemia, gerando assim, a mobilização de sociedades nacionais e internacionais a publicar recomendações sobre a adoção de medidas de segurança para reduzir o risco de transmissão e otimizar o tratamento de diálise durante a pandemia COVID19. A fisiopatologia da COVID-19 caracteriza-se por uma chuva de citocinas inflamatórias que levam a um processo inflamatório sistêmico, classificando desta forma o paciente com DRC de alto risco (PECLY et al, 2020).

Considerando este panorama, alguns dos artigos estudados fazem parte de compêndio de Consensos, como o da Colômbia e Guatemala, que trazem um guia de manejo à definição dos casos, onde sugerem busca do conhecimento sobre a patologia em fontes seguras, orientando a conduta a partir da classificação do paciente como: suspeitos, positivos ou negativos para COVID-19; recomendações sobre transporte dos mesmos, isolamento e higienização dos ambientes (YOMAYUSA, 2020).

As recomendações partem de medidas gerais voltada para educação em saúde, bem como para a equipe que os atende. Algumas das recomendações, fundamentadas em educação em saúde, utilizam vídeos e cartazes orientando a higiene das mãos e uso adequado de máscaras para pacientes e familiares. Para o grupo de colaboradores foram produzidas campanhas para uso adequado e racional dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) através de capacitações e material impresso, bem como incentivo ao descarte adequado e protocolo de higienização das mãos (YOMAYUSA, 2020).

A epidemiologia norteou uma boa parte das publicações analisadas, uma vez que para cada realidade social que a pandemia alcançava haviam instrumentos, equipes, equipamentos e informação suficiente para viabilizar a implementação das orientações da Organização Mundial de Saúde. Desta forma, alguns estudos optaram por separar suas análises por categoria, como: planejamento da gestão, equipe de

trabalho, delimitação das unidades renais, recursos humanos, insumos e por fim, a comunicação e seus fluxos (MELO; VALDERRAMA, 2020).

O estabelecimento de estratégias de prevenção em combate à contaminação por SARS-CoV-2 foi estabelecido pelos artigos como a forma mais adequada para mitigar o impacto dentro das unidades de terapia renal, bem como na vida dos usuários dos serviços, considerando a possibilidade de redução do número de consultas, priorizando o tratamento (KNEBEL et al, 2022).

As autoras Nigri e Silva (2022), ressaltam que diante das medidas coletivas estabelecidas em prol da saúde coletiva na pandemia por COVID-19, como: higienizar as mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras, distanciamento social; as instituições de saúde precisaram rever seus processos de trabalho para reduzir a transmissão do vírus. Logo, os pacientes com DRC de estágio 5, dependentes de terapia renal substitutiva, compuseram um grupo de risco. Ao necessitarem comparecer ao menos três vezes por semana para serem submetidos a diálise, o isolamento social não foi possível para essas pessoas, ficando expostos ao transporte público ou coletivos para locomoção até o tratamento.

Em tempo, apesar do esforço dos serviços de diálise, tentando utilizar o espaço das salas de forma racional, a quantidade de máquinas e a dificuldade de ampliar horários para diálise dificultou o estabelecimento de dois metros de distanciamento. Outros aspectos mencionados foram a violência urbana, dificuldade de acesso ao transporte em horários não comercial, a própria limitação da equipe para prestar os cuidados (NIGRI; SILVA, 2022). Sendo assim, percebe-se a relevância da questão apontada nesta pesquisa e que no desenrolar das análises surgem cada vez mais dificuldades vivenciadas pelos portadores de DRC na pandemia, demonstrando o quanto ficaram expostos.

Outro aspecto abordado diante do contexto de pandemia e a manutenção do tratamento dos pacientes com DRC foi o financeiro. É fato e perceptível que os repasses para a área da nefrologia não foi uma prioridade e diante disto foi necessário buscar estratégias que não demandasse mais recurso financeiro e contivesse o índice de contaminação por SARS-CoV-2 (TRUONG, 2020). Então, uma clínica de diálise do Paraná utilizou dos dados estatísticos da unidade para estabelecer suas novas estratégias. Definido seu público e quais tinham mais risco discorreram sobre intensificação da limpeza, distribuição de informações aos pacientes e colaboradores,

modificação na estrutura física, aquisição de EPI's, contando com a participação dos profissionais, gestor e familiares (MATSUBARA; BELIN JÚNIOR, 2020).

As recomendações estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, sobre a utilização de máscaras de pano por pacientes renais crônicos em diálise, durante a pandemia pelo novo coronavírus, contribuíram para mais um item que responde ao questionamento desta pesquisa (ABREU et al., 2020). A aceitação de um EPI com menos segurança, mas melhor do que sem nenhuma proteção, demonstra a fragilidade socioeconômica que permeia os pacientes com DRC e que interfere diretamente na manutenção ou não do tratamento. O artigo traz pontos claros e sucintos de como manejar a máscara e em quais circunstâncias, como por exemplo, ao adentrar o ambiente da diálise e realizar a troca da máscara, a forma adequada de higienizar ao chegar em casa, os tecidos mais adequados (ABREU et al., 2020).

Uma estratégia, em caráter de urgência, que foi utilizada para minimizar os impactos negativos da pandemia na permanência dos pacientes no tratamento de terapia renal substitutiva foi a teleconsulta, reduzindo a permanência do paciente portador de DRC na unidade, diminuindo o tempo de exposição e o deslocamento apenas para a consulta periódica e a hemodiálise; ofertando o cuidado, acompanhamento e orientações para familiares. O processo adaptativo dependeu do envolvimento de todos, desde o setor de tecnologia até a família. O êxito do trabalho foi pelo envolvimento da equipe multiprofissional e percepção das necessidades relatadas pelos pacientes (DEBONI et al, 2021).

Os dados verificados demonstram a necessidade de produção de mais pesquisas baseadas em evidências direcionadas aos fatores limitantes da continuidade de um tratamento permanente de um indivíduo. Tratando-se de pessoas com doença renal crônica, torna-se demanda urgente que vise a redução dos fatores negativos e potencialize os positivos com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos mesmos diante de eventos imprevisíveis e duradouros quanto à pandemia. A utilização de outras metodologias, com coleta primária de dados da realidade do paciente, como a necessidade de deslocamento entre municípios diferentes, se utiliza transporte público coletivo ou da secretaria municipal de saúde, realização de escuta refinada são meios de se obter dados dos atores envolvidos e suas particularidades.

Considerações finais

O estudo permitiu compreender que apesar de se observar ao longo dos artigos estudados o viés das dificuldades que podem ser enfrentadas pelos pacientes com doença renal crônica para realizar diálise em nenhum deles tais desafios foi o objeto central. Alguns abordaram sobre o impacto negativo da pandemia por COVID-19 na qualidade de vida, dificuldades quanto ao transporte para ir até a unidade de hemodiálise, o distanciamento social, o acesso a máscaras cirúrgicas ou de tecido, dentre outros.

As limitações deste estudo se devem a ausência de literatura específica para responder à questão norteadora. Os estudos consultados e analisados continham informações incipientes para atender ao questionamento que guia esta pesquisa, dificultando a obtenção do real conhecimento acerca das dificuldades enfrentadas pelos usuários do serviço de hemodiálise durante a pandemia do COVID-19.

Ressalta-se que o trabalho multidisciplinar é fundamental para o acompanhamento e educação em saúde para auxiliar na minimização dos impactos negativos da pandemia por COVID-19 no tratamento do paciente com doença crônica renal. Tal análise pode subsidiar a gestão dos serviços de saúde, na construção de protocolos operacionais padrão baseado nas recomendações e consensos de especialidades.

A pandemia por Coronavírus impactou a população mundial e despertou na sociedade a relevância de reavaliar rotinas, serviços, logo, toda produção científica elaborada baseada em evidências facilitará a adaptação da humanidade diante de tal doença, cabe enaltecer que a problemática que esta pesquisa tratou será de suma importância para o enfrentamento de outras doenças que possam surgir e deixar um legado do quanto o ser humano é flexível e capaz de viabilizar a vida, com qualidade, mesmo diante de um contexto difícil.

Espera-se que essa pesquisa possa contribuir para despertar novos trabalhos com o foco e análise dos motivos que influenciam ou não o paciente renal crônico a dar continuidade ao seu tratamento fora do domicílio em circunstâncias extremistas. Uma vez que a produção de estudos mais contundentes sobre tais aspectos possivelmente poderá contribuir diretamente com a elaboração de orientações para dar suporte aos pacientes com DRC, gerando melhoria nos serviços prestados, e

consequentemente colaborar com a redução do coeficiente de morbimortalidade por DRC.

Referências

ABREU, Andrea Pio de et al. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Nefrologia quanto ao uso de coberturas faciais de pano, por pacientes renais crônicos em diálise, durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19)**. Brazilian Journal of Nephrology, v. 42, n. 2, p. 9-11, 2020. Disponível em: https://bjnephrology.org/wp-content/uploads/2020/08/v42n2s1a03_en.pdf. Acesso em: 20 set. 2022.

ALMEIDA, Onislene Alves Evangelista de et al. **Envolvimento da pessoa com doença renal crônica em seus cuidados: revisão integrativa**. Ciência e Saúde Coletiva, v. 24, n. 5, p.1689-98, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000501689&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 mar. 2022.

ANDRADE, Caroline Maltez de; ANDRADE, Alcina Marta de Souza. **Perfil da morbimortalidade por doença renal crônica no Brasil**. Revista Baiana de Saúde Pública, v.44, n.2, p.38-52, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/04/1363998/rbsp_442_03_2832.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

ASGHAR, Muhammad Sohaib et al. **Avaliação dos determinantes da qualidade de vida em pacientes em hemodiálise de um país em desenvolvimento: um estudo transversal durante COVID- 19 pandemia**. National Library of Medicine, v. 101, n. 31, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9351511/>. Acesso em: 10 set. 2022.

CHEN, Yuanhan et al. **Impacto psicológico e implementação de medidas preventivas em centros de hemodiálise durante a pandemia de COVID-19: uma pesquisa por questionário provincial na China**. Internacional de Urologia e Nefrologia, v. 54, n. 3, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34195909/>. Acesso em: 27 ago. 2022.

DEBONI, Luciane et al. **Desenvolvimento e implementação do atendimento a distância para acompanhamento de pacientes em diálise peritoneal e transplantados renais durante a pandemia de covid-19**. Brazilian Journal of Nephrology, v. 43, n. 3, p. 422-8, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/a/PVYvXBkVWb4SpwprnrhY3znQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 6 ago. 2022.

DENG, Danny et al. **The COVID-19 pandemic and access to health care in people with chronic kidney disease: A systematic review and meta-analysis**. Wiley online Library, v. 27, n. 5, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nep.14016>. Acesso em: 10 set. 2022.

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença: uma introdução a medicina clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

KNEBEL, Graziela et al. **Elaboração e validação de protocolo para atendimento de pacientes com COVID-19 em centros de hemodiálise**. Revista Gaúcha Enfermagem, v. 43, 2022;43. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/125687>. Acesso em: 28 jul. 2022.

KUMAR, Vinay et al. **Robbins, patologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MATSUBARA, Rosely Riki; BELIN JÚNIOR, Orlando. **Adaptações face ao SARSCoV-2 - Clínica de diálise**. Revista Médica, v. 78, n. 1 p. 123-7, 2020. Disponível em: https://www.amp.org.br/site/arquivos/revistasarquivos/revista-medica-do-paranavolume-78-n-1-janeiro-junho-2020_1596733284.pdf. Acesso em: 12 set. 2022.

MELO, Javier Álvaro Martínez; VALDERRAMA, Oriana Árias. **Retos de las unidades renais frente à pandemia pelo vírus SARS-CoV-2**. Revista Colombiana de Nefrología, v. 7, p. 297-303, 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S250050062020000300297&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 jul. 2022.

NIGRI, Regina Bokehi; SILVA, Renata Flávia Abreu da. **Hemodialysis in the context of COVID-19: care, nursing protagonism and quality**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zqdRkL4YV4QwRqtJNMdnbrv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 jul. 2022.

PALEVSKY, Paul M et al. **COVID-19: Problemas relacionados a lesão renal aguda, doença glomerular e hipertensão, 2021**. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/covid-19-issues-related-to-acute-kidney-injuryglomerular-disease-and-hyperte>. Acesso em: 22 set. 2022.

PECLY, Inah Maria et al. **COVID-19 and chronic kidney disease: a comprehensive review**. Brazilian Journal of Nephrology, v. 43, n. 3, p. 383-99, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0203>. Acesso em: 27 jul. 2022.

TRUONG, Tiffany et al. **Policy and Pandemic: The Changing Practice of Nephrology During the Coronavirus Disease-2019 Outbreak**. Advances in chronic kidney disease, v. 27, n. 5, p. 390-6, 2020: 390-396. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33308504/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

XIA, Xiaoxiao et al. **Comparison of Psychological Distress and Demand Induced by COVID-19 during the Lockdown Period in Patients Undergoing Peritoneal Dialysis and Hemodialysis: A Cross-Section Study in a Tertiary Hospital**. Blood purification, v. 50, n. 3, p. 319-27, 2021. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.04.13.20063099v1.full>. 16 ago. 2022.

YOMAYUSA, Nancy et al. **Consenso colombiano de especialistas sobre recomendações informadas na evidência para a prevenção**. Revista Colombiana

de Nefrología, v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistanefrologia.org/index.php/rcn/article/view/474>. Acesso em: 26 jul. 2022.

YUNG-FANG, T. et al. **A Review of SARS-CoV-2 and the Ongoing Clinical Trials.** International Journal of Molecular Sciences, v. 21, n. 7, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7177898/>. Acesso em: 24 ago. 2022.

ZERATI FILHO, Miguel; NARDOZZA JÚNIOR, Archimedes; REIS, Rodolfo Borges dos. (orgs.). **Urologia fundamental. Sociedade Brasileira de Urologia - SBU.** São Paulo: Planmark, 2010. Disponível em: <https://sbu-sp.org.br/admin/upload/os1688completo-urologiafundamental-09-09-10.pdf>. Acesso em: 27 set. 2022.